ISSN: 2358-8829

ENTRAR, PERMANECER & REFORMAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DO MOVIMENTO ESTUDANTIL NO IFRN CAMPUS - MOSSORÓ

Antony Erick da Silva Paiva [1]
Demóstenes Dantas Vieira [2]

RESUMO

O presente trabalho apresenta um relato de experiência acerca da atuação do movimento estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Campus Mossoró (IFRN/MO), evidenciando as estratégias e a organização do Grêmio Estudantil Valdemar dos Pássaros (GEVP), entidade representativa dos estudantes voltada ao fortalecimento da permanência estudantil, da participação e da transformação do espaço escolar. A partir da vivência como participante do Grêmio Estudantil, o estudo discute como o movimento estudantil se configura como ferramenta de formação política e cidadã, bem como de enfrentamento das desigualdades no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Metodologicamente, trata-se de um relato de experiência, fundamentado nas práticas desenvolvidas pelo GEVP, incluindo ações de mobilização estudantil, organização de eventos, articulação institucional e reivindicações por melhorias organizacionais e estruturais no IFRN/MO. Como aporte teórico, destacam-se as contribuições de Barreto (2025), Barreto e Vieira (2026) e Zorzi et al. (2013), entre outros. Destacam-se iniciativas voltadas à democratização dos espaços escolares, à promoção da diversidade e à defesa dos direitos dos estudantes, evidenciando o protagonismo estudantil na construção de uma educação mais inclusiva e crítica. Os resultados apontam que o movimento contribui significativamente para o fortalecimento da gestão democrática e para a formação de sujeitos críticos e participativos, evidenciando, ainda, que a atuação do GEVP vai além de ações pontuais, configurando-se como um espaço contínuo de aprendizagem política e social, bem como de acolhimento. Conclui-se que experiências como essa reforçam a importância do engajamento estudantil na consolidação de uma educação pública, gratuita e de qualidade, pautada na equidade, na participação e na transformação social.

Palavras-chave: Movimento estudantil, educação profissional e tecnológica, permanência estudantil, protagonismo juvenil, gestão democrática.

[1] Estudante do Ensino Médio integrado ao Curso Técnico em Eletrotécnica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Campus Mossoró – RN; paiva.antony13@gmail.com;
[2] Doutor em Linguística pela Universidade Federal do Pernambuco – UFPE; Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – RN; demostenes.vieira@ifrn.edu.br.